

## Os coroados no século XIX: representações e resistências no planalto médio rio-grandense

Marina Eduarda Dahlke<sup>1</sup>, Marcus Vinicius da Costa<sup>1\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Ibirubá. Ibirubá, RS

A presente pesquisa concentra-se na história indígena no município de Cruz Alta e no povo Kaingang, na região do Planalto Rio Grandense, apesar do aumento da população indígena e de leis recentes que buscam valorizar a história e cultura desses povos, ainda persistem preconceitos e discriminações historicamente construídos, reforçados por declarações de autoridades, o que torna o estudo relevante. Justifica-se pela necessidade de promover um conhecimento mais profundo sobre a história indígena, priorizando a visão do indígena, ao contrário das narrativas tradicionais que costumam desvalorizá-lo. O objetivo principal é analisar discursos e representações construídos por autoridades oficiais e compreender como as narrativas contribuíram para a construção de estereótipos e na percepção social sobre os povos indígenas, principalmente ao povo Kaingang, embora outros povos também possam ser considerados. Além disso, visa fornecer informações para o ensino da história indígena e divulgar o conhecimento à comunidade acadêmica e externa. A pesquisa desenvolve-se utilizando leitura, transcrição e análise de documentos feitos por autoridades, documentos do Fundo Assuntos Indígenas do Arquivo Histórico do RS e jornais dos séculos XIX e XX, juntamente com discussões teóricas. Até o momento, foram realizadas as pesquisas que serão apresentadas em eventos internos e externos, promovendo conhecimento à comunidade das produções da instituição. Os resultados apontam que a colonização foi marcada por intensos conflitos entre os povos indígenas e o governo. A expropriação das terras, destinadas principalmente aos colonos, resultou no deslocamento forçado das populações originárias para aldeias, restringindo sua liberdade e transformando seus modos de vida. A relação com a natureza deixou de ser fonte de vida e espiritualidade para tornar-se símbolo de poder e riqueza. Entre os Kaingang, parte aceitou ir para os aldeamentos em troca de alimentos e segurança, enquanto outros resistiram, reconhecendo a exploração. O conhecimento é fundamental para superar estereótipos e reduzir discriminações. Sua divulgação permite que a comunidade reconheça a relevância da história indígena e sua influência na cultura brasileira, contribuindo para uma sociedade mais consciente, inclusiva, e que valorize a diversidade cultural.

Palavras-chave: Povos indígenas; Representações; História.